

Mais*

ANIVERSÁRIO DE SALVADOR TEVE PROGRAMAÇÃO CULTURAL E PRESENTES ENTREGUES À CAPITAL

Júlia Vigné

REPORTAGEM

julia.vigne@redebahia.com.br

Se a cidade é da Música, nada mais justo do que festejar o aniversário ao som de grandes artistas. Foi assim, ontem, com um jeito bem próprio, que Salvador celebrou seus 470 anos. No Farol da Barra, um espetáculo inédito misturou nomes como Daniela Mercury e Saulo a cantores portugueses e angolanos no Concerto Internacional Salvador 470.

Semba, fado e muita música baiana foram tocados durante o show, realizado próximo ao Marco de Fundação da capital. A programação foi desenvolvida em conjunto com o Festival da Língua Portuguesa (Felpo) e contou com as apresentações dos portugueses Antônio Zambujo e Ana Moura, do angolano Paulo Flores e dos baianos Saulo, Daniela Mercury, Márcia Short, Carla Cristina, Márcia Freire e Magary Lord.

Organizador do Felpo, o português Ricardo Duarte, destacou que fazer a estreia mundial do festival em Salvador tem um significado especial. "Faz o maior sentido porque é a primeira capital do maior país de língua portuguesa do mundo. Fazer isso no aniversário da capital faz ainda mais sentido", disse.

Quem abriu o show foi o português Antônio Zambujo. Depois, ele cantou com Saulo e o angolano Paulo Flores. Ainda teve a apresentação da portuguesa Ana Moura. Daniela Mercury foi a última a subir ao palco e cantou com todas as atrações internacionais, depois de se apresentar com as baianas Márcia Freire e Márcia Short.

"Eu tenho a chance de viajar o mundo há muitos anos e levar a música da Bahia. Eu nunca havia participado em um evento na cidade de Salvador acolhendo artistas da magnitude como esses que estão aqui. A gente está recebendo aqui o melhor desses países e é óbvio que já aprendemos a dançar kuduro, semba, só não cantamos fado tão bem quanto eles. Falar de Angola e Portugal é falar da gente", afirmou Daniela.

Ela destacou que o aniversário de Salvador é um momento de celebrar. "A Bahia é um reduto da música popular brasileira, da alegria melhor de nós. E Salvador continua sendo o que era no começo, uma terra de acolhimento de todas as culturas do mundo. É uma sensação genial mais linda de sentir o fado no Farol da Barra", disse.

De Barreiras, o cantor Saulo afirmou estar lisonjeado em fazer parte da comemora-



FOTOS DE ARISSON MARINHO

Saulo e Magary cantaram com Paulo Flores

Tudo pra Salvador

Internacional Concerto pelos 470 anos reuniu nomes da música baiana, portuguesa e angolana no Farol da Barra

ção do aniversário de Salvador, onde ele reside há anos. "Estou cantando com cantores que eu gosto e que também tem essa coisa de cantar músicas da Bahia. Das músicas que canto sobre Salvador, talvez a mais importante seja Raiz de Todo Bem, mas cantar a Bahia vem desde Dorival Caymmi e depois de mim vão vir muitos outros", disse.

CULTURA

O presidente da Empresa Salvador Turismo (Saltur), Isaac Edington, ressaltou a importância de diversificar a programação. "Nada melhor do que festejar a cidade com cultura e música", afirmou.

A estudante Erika Mesquita, 19, veio para Salvador com seu namorado, irmã e cunhada especialmente para isso. A meta era ver Saulo. "Eu sou muito fã dele, sempre vou atrás dele nos shows para falar e tirar uma foto", disse.

A administradora paulista Jenifer Teixeira, 23, também veio para a cidade especialmente pelo festival. Ela ficou na casa da prima, que também é fã de Saulo. "A gente é muito fã dele e eu decidi vir para cá por conta do show. Também quero vir em Ivete no domingo", afirmou.



A portuguesa Ana Moura foi uma das atrações do Concerto de ontem



Antônio Zambujo abriu o show e levou o fado para o Farol da Barra

HOJE TEM

18h Sempre Novos e Baianos (Paulinho Boca e Moraes Moreira) e show de Márcio Mello - Largo da Mariquita, no Rio Vermelho.

19h Shows de Bell Marques e Solange Almeida - Praça da Revolução, em Periperi

19h Espetáculo Sonho de uma Noite de Verão - No Teatro Gregório de Mattos.

Horário a definir Troca de Livros do Festival da Língua Portuguesa (Felpo) e bate-papo com Itamar Vieira Júnior, Paloma Amado, Ricardo Viel e Sérgio Rodrigues - Praça da Mariquita, no Rio Vermelho.

Confira a programação completa do Festival da Cidade no nosso site: www.correio24horas.com.br

●●● A gente está recebendo aqui o melhor desses países. Falar de Angola e Portugal é falar da gente **Daniela Mercury**

Cantora

Salvador Prefeitura lança, de uma só vez, três editais de concursos públicos, com um total de 368 vagas PÁGS. 18 E 19

Brasil MPF denuncia Temer, Moreira Franco e mais 12 por desvios de recursos públicos e outros crimes PÁGS. 16 E 17

Dia de celebração tem missa e presentes



Obra de contenção custou R\$ 1,7 milhão do Ministério da Integração

Encosta é entregue no Marotinho

Quem vive na Rua José Sales, na Fazenda Grande do Retiro, em Salvador, ganhou ontem um motivo para dormir mais tranquilo: a obra de contenção e estabilização da encosta da comunidade do Marotinho foi entregue pelo prefeito ACM Neto, durante as comemorações dos 470 anos de Salvador.

A estrutura possui 1.246 metros quadrados e beneficiará aproximadamente 200 famílias que possuem casas próximas ao local, em região que era de alto risco. A contenção é de concreto e tem solo grampeado, uma técnica que evita deslizamentos de terra.

Quem festejou foi a moradora Cátia Santos Freitas, 37 anos, que há três anos viu um deslizamento de terra quase levar um dos cômodos de sua casa.

A intervenção foi realizada pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), com recursos federais do Ministério da Integração Nacional, da ordem de R\$ 1.748.385,47.

Além disso, a encosta também ganhou uma escadaria, comemorada por dona Verivalva dos Santos, 62, que mora há 42 anos no lugar.

"Quero aproveitar este momento em que Salvador completa 470 anos para dar minha singela contribuição. Há seis anos, no período das chuvas, esta região ficava intransitável, oferecendo risco aos moradores que viviam nas áreas de encostas. Tivemos que conviver com o drama das vítimas e demais moradores que perderam suas casas, porque essa encosta deslizou. Então, é muito importante poder retornar hoje (ontem), quando Salvador completa 470 anos, para inaugurar mais esta obra de contenção", afirmou o prefeito, na cerimônia.

Os investimentos feitos apenas com as cinco encostas do Bom Juá somam R\$ 30 milhões. É mais que o dobro do que foi investido na orla ACM Neto

Prefeito de Salvador

A última sexta-feira de março, dia de celebrar os 470 anos de Salvador, teve mais que shows. Logo cedo, o dia começou com missa na Basílica do Bonfim e seguiu com mais entregas para comemorar a data especial.

Ontem pela manhã, o prefeito ACM Neto anunciou o início da segunda etapa de requalificação da orla de Ondina. A intervenção irá mudar 1,2 quilômetro da Avenida Oceânica, das Gordinhas até a Praça Orungan. Rua José Sátiro de Oliveira.

Atualmente, a Avenida Oceânica, nesse trecho, conta com três faixas que conduzem o motorista em direção à Barra. Com a intervenção, o sen-

tido irá mudar e o motorista seguirá em mão única em direção ao Rio Vermelho.

Já a via marginal à avenida, que começa nas imediações da Pizza Hut e termina na rotatória na entrada do Jardim Apipema, terá sentido Barra. A entrega está prevista para o final de dezembro, com investimento de R\$ 8 milhões.

No final da manhã foi a vez do bairro do Garcia receber o novo Centro de Referência de Assistência Social (Creas). O espaço, que fica na Rua Pacifico Pereira, nº 34, tem como público-alvo crianças e adolescentes vítimas de exploração sexual, mulheres em situação de violência, menores cumprindo medidas socio-

educativas, entre outros.

Toda a família recebe atendimento no Centro, que tem psicólogo, assistente social, advogado e educador social. Salvador possui sete Creas.

Também foi lançado ontem o programa Iluminando Nosso Bairro, em Nova Constituinte, no Subúrbio Ferroviário. Na região, 136 ruas receberão lâmpadas em LED.

Já a entrega do monumento a Mãe Stella de Oxóssi, prevista para o dia 1º, na avenida que leva o nome da ialorixá, foi adiada por conta da chuva. Ainda não há nova data. A obra é de Tatti Moreno.

NILSON MARINHO E VINÍCIUS HARFUSH, COM SUPERVISÃO DO CHEFE DE REPORTE JORGE GAUTHIER



Tradicional parabéns para os aniversariantes do dia no Bonfim foi dedicado a Salvador, com bolo e palmas

Aniversário teve até parabéns no Bonfim

A Basílica Santuário do Senhor do Bonfim foi o palco dos parabéns para Salvador. A aniversariante teve direito a missa, palmas e até bolo. O reitor da Basílica, padre Edson Menezes, conta que há muito motivos para comemorar. Primeiro, porque essa é a primeira capital do Brasil. "Primeiro, aqui começou o Brasil. Segundo, porque a nossa cidade é abençoada.

Ela é a cidade do Salvador, portanto, a cidade do Senhor do Bonfim. Terceiro, por ser uma cidade acolhedora, apesar de ser uma grande metrópole. Quem vem à Bahia sempre se sente acolhido", comentou o padre.

Maira Palma, 23 anos, uma dos quase 3 milhões de habitantes de Salvador, escolheu a capital como lar e foi para a missa de aniversá-

rio. "Amo a cidade. Tudo aqui é muito diferente. Sua grandeza, as pessoas", disse.

O prefeito ACM Neto e o vice, Bruno Reis, estiveram na Basílica. Para Neto, a cidade tem muitos motivos para festejar. A programação tem festa, esporte, gastronomia. "A mistura de tudo que eu acho que é a cara de Salvador. O dia não podia ter começando em outro lugar", disse.

Terreiro do Gantois tem centro comunitário



Projeto foi feito pela prefeitura

Felicidade era o sentimento de quem visitava ontem o Terreiro do Gantois, na Federação. No espaço centenário, ontem, foi inaugurado oficialmente o Centro Comunitário Mãe Carmen.

Com um investimento de R\$ 886.308,16, o centro ganhou um salão com capacidade para 50 pessoas no andar térreo, uma sala para cursos e outra para percussão, um espaço de leitura e um consultório médico.

Segundo o prefeito, a obra chega em um momento mais oportuno, afinal home-nageia não só a instituição,

mas também a Mãe Carmem, que aos 90 anos, se tornou uma figura marcante para a história de Salvador e do candomblé. "A história de Salvador se confunde com a dessa Casa. O Gantois teve um papel determinante para a natureza do nosso povo, da nossa cidade", disse.

A ialorixá definiu o momento como um grande desejo realizado. "É um presente para o soteropolitano. Estou felicíssima de poder oferecer isso para os vizinhos, para quem frequenta, para todos de fora que quiseram procurar", afirmou.